

SESSÕES DO PLENÁRIO

11ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de abril de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR (Ad hoc)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Bom dia!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 377 anos do Exército Brasileiro, proposta de minha autoria.

Para compor a Mesa, eu convido: o presidente, eu gosto de chamá-lo assim, deputado Adolfo Menezes; o Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, general de divisão, comandante da 6ª Região Militar do estado da Bahia, carinhosamente o chamo de meu irmão de alma; e o Sr. José Elito Carvalho, general do Exército, que exerceu o cargo de ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e de comandante da 6ª Região Militar. (Palmas)

Convido também: o Sr. Artur Costa Moura, general do Exército, antigo comandante militar do Nordeste e antigo comandante da 6ª Região Militar; o Sr. Saulo Vinicius, coronel-aviador, comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Beal, capitão de mar e guerra, chefe do Estado-Maior do 2º Distrito Naval, representando o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Gustavo; e o Sr. César Albuquerque, coronel PM, representando o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, coronel PM Magalhães. (Palmas)

Convido ainda o Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; o Sr. Sosthenes Macêdo, diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, representando a vice-prefeita Ana Paula Matos; o Sr. Achilles Siquara, procurador de Justiça da Bahia, representando o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia; o meu amigo vereador Téo Senna, representando a Câmara Municipal de Salvador; e o nosso professor Joaci Góes, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. (Palmas)

Amigos, antes de iniciar o rito correto, eu aprendi com o meu pastor que a unção que você respeita é a unção que você atrai. Antes de eu chegar a esta Casa, Adolfo já estava aqui como deputado. E eu tive o grande prazer de, durante 4 anos, tê-lo como nosso presidente, tive o prazer de, inclusive, na última eleição, votar nele para presidente, então não cabe a mim presidir esta sessão.

Eu gostaria de transferir a presidência para Adolfo para que ele conduza os trabalhos, e se ele achar que eu tenho oportunidade para falar, eu também falarei, mas aqui eu passo o comando para ele e passo a ser soldado dele. (Palmas)

(O deputado Adolfo Menezes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Bom dia a todos.

Quero agradecer a bondade do colega Samuel, ex é ex, não é isso? Claro, não é?

(O deputado Samuel Junior sorri.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu estava aqui ao lado, mas não posso deixar de atender a esse chamamento.

Então, convido todos para cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento concedo a palavra ao proponente da sessão especial, deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Mais uma vez, bom dia a todos.

Antes de saudar a Mesa, quero dizer que vocês todos são muito bem-vindos a esta Casa. Em nome da presidente Ivana, que desejou muito estar presente, mas, por uma mudança de horário de um compromisso na Fieb, não pôde vir... Ela me pediu que desse um abraço no general e em todos vocês que aqui estão. Vocês estão aqui, na Assembleia Legislativa, e esta Casa também é de vocês.

Eu inicio saudando o meu presidente Adolfo Menezes, essa grande figura com quem aprendo diurnamente. Que Deus continue, Adolfo, o abençoando. Obrigado pela sua presença.

Saúdo o meu general, a quem, na última sessão que houve aqui, tive o prazer de falar o quanto foi e é gratificante conhecê-lo, conhecer a sua origem, a sua família. O senhor nos inspira e é uma grande figura para todos nós. Então, que Deus continue abençoando o senhor, abençoando as suas atividades como nosso general de divisão.

Também saúdo o Sr. José Elito, general do Exército; saúdo o antigo comandante, o Sr. Artur Costa, general de Exército; o Sr. Saulo, coronel-aviador, comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Beal, capitão de mar e guerra, chefe do Estado-Maior do 2º Distrito Naval; e o Sr. César, coronel PM que está representando o coronel PM Magalhães, Deus continue abençoando o senhor.

Saudar ainda o nosso desembargador Miranda; o Sr. Sosthenes, diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, essa grande figura, que Deus continue o abençoando, Sosthenes. Saudar o Sr. Procurador de Justiça que está representando o nosso procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia.

Saudar o meu amigo vereador Téo Senna, que já me fez o convite para, na semana que vem, participar de uma sessão, na Câmara de Vereadores, em homenagem ao nosso querido Exército; saudar também o nosso professor Joaci Góes, é sempre uma “figura” ouvir o professor Joaci e ler os seus artigos, Joaci. Que Deus continue abençoando o senhor.

Hoje, para nós estarmos iniciando, até porque é no dia 19 que, de fato, se comemora os 377 anos desse Exército Brasileiro, mas nós iniciamos hoje... Eu fico muito orgulhoso de fazermos aqui, na Assembleia Legislativa, esta celebração dos 377 anos, e mais feliz ainda por Deus me dar esta oportunidade.

Eu já tive o prazer de falar algumas vezes que sou um cidadão civil frustrado por não ter seguido a carreira militar, mas Deus me permite estar deputado, exercendo meu terceiro mandato, e eu, sempre que posso, presto essa homenagem ao Exército Brasileiro.

Então, eu fico muito feliz e orgulhoso desta ação, desta sessão, que eu sei que entra para a história da Assembleia Legislativa, entra também para a história dos 377 anos do Exército. Mas entra muito mais ainda para a minha vida, como um jovem de 45 anos, poder prestar uma homenagem a esse grande trabalho que o Exército faz.

Eu sei que o lema que vocês utilizam é *Um braço forte e uma mão amiga*, e quando nós vamos pesquisar, meu caro coronel, questionamos: o que é ser uma pessoa forte? Forte é aquela pessoa que, normalmente, faz a expressão de ser mais musculosa; forte é aquela pessoa que tem equilíbrio; forte é aquela pessoa que sabe não perder as emoções.

Mas, quando nós também vamos ver o que é ser uma pessoa amiga, é o que Adolfo está sendo aqui hoje para mim, veio dar o seu braço forte, mas também veio prestar o seu ombro amigo para ajudar este deputado a conduzir a sessão.

E o que o Exército vem fazendo é ser também esse amigo. Na hora certa, é forte, mas, no momento necessário, é aquela mão amiga, que estende a mão, que dá um conselho, que orienta, que ajuda.

Eu pude aqui ver generais, oficiais, sargentos, mas também pude ver um jovem soldado, eu não lembro o nome dele agora, o que está tirando fotos, talvez seja um dos mais novos. Então, é esse braço amigo que também acolhe esses jovens, que orienta, que ensina o caminho pelo qual devem andar, até porque a própria Bíblia diz que, quando a gente ensina à criança o caminho em que deve andar, quando ela crescer ela não vai se desviar.

Eu sei que várias pessoas tiveram a oportunidade de passar pelas mãos de vocês, por essas mãos amigas que orientam esses jovens. Infelizmente, a gente vê aí tantos jovens sendo abraçados pelo mundo das drogas, mas quando eles têm a oportunidade de cair lá no Exército Brasileiro, eu não sei se essa é a expressão certa, vocês dão o traquejo neles, os orientam certinho, e esses meninos serão cidadãos de bem.

Da mesma maneira, há pessoas que eu conheço que hoje já não estão mais na corporação, mas passaram pelas mãos de vocês e hoje são cidadãos de bem, dando bom testemunho na sociedade, dando orgulho para suas famílias. Se não tivessem passado por essas mãos amigas, por certo estariam no mundo do crime, aprontando por aí.

Mas também, meu caro coronel, a gente usa sempre a frase do Exército Brasileiro, que é “dedicação exclusiva e prioridade permanente”, alguma coisa assim.

Quero dizer, meu caro general, que fico muito orgulhoso pelos 377 anos de vocês. Várias ações vocês fizeram no Brasil. A gente, que conhece um pouco a história, que já leu um pouquinho a história do Exército, sabe o quanto vocês foram importantes nos combates nas guerras, nos combates na defesa das nossas fronteiras.

Num passado não muito distante, desde 2020, quando nós sofremos uma grande pandemia e foi um momento de interrogação para todos nós sobre como lidar com aquela situação, um momento adverso que o Brasil passou, todos nós que aqui

estamos vivemos isso, podemos contar com o braço forte e a mão amiga do Exército Brasileiro.

O Exército percorreu vários cantos da Bahia onde, talvez, a estrutura do estado sem o Exército ou até a boa vontade da sociedade civil... Mas, sem a estrutura do Exército, não conseguiriam chegar do Oiapoque ao Chuí ajudando as pessoas, seja com alimentação, seja com médicos, seja até com um braço forte, dando um abraço na pessoa que, às vezes, precisava apenas de um acalento.

Então, o meu desejo é que Deus continue abençoando cada um de vocês, seja o nosso nobre general, que exerce essa missão tão importante de cuidar da nossa região, seja também aquele soldado que está na ponta, seguindo a orientação de todos vocês.

A Bíblia fala de vários exércitos, de vários confrontos pelos quais as pessoas passaram naquele momento, em várias situações, mas tem um que me chama muito atenção e talvez seja até porque eu sempre gosto de me submeter àquela pessoa que Deus estabeleceu na nossa liderança, como é o caso do general, que está exercendo a missão de um líder; como é o caso de Adolfo, que esteve aqui como presidente... É que, quando Moisés chamou Josué e mandou que Josué saísse para a peleja contra Amaleque, ele disse assim: “Escolha homens capazes e saia para pelejar”.

Josué assim o fez. Talvez ele tenha escolhido os melhores homens de espada, os melhores homens de briga, para enfrentar o exército de Amaleque. E Moisés disse a ele: “Agora tem um detalhe, eu sou o seu general e eu estarei no cume do outeiro lhe observando”. Em outras palavras, ele estava dizendo: “Eu vou observar se você está fazendo tudo o que eu te orientei.” E assim, Josué fez: escolheu os homens e saiu para pelejar.

Mas, o interessante, meu caro general, é que o texto bíblico vai dizer que Josué, com a tropa dele, começou a perder, e Moisés, que era o seu general, estendeu suas mãos para a tropa, e a tropa começou a avançar. A Bíblia diz que, quando Moisés baixava os braços, nesse caso, Josué tornava perder, juntamente com os homens. Aí Moisés estendia suas mãos novamente, e, nesse caso agora, Josué voltava a avançar.

Moisés estava acompanhado de Arão e de Hur, como se fossem dois oficiais, estavam ali o ajudando. Então ele estendeu as suas mãos, e a Bíblia diz que Josué, juntamente com os homens, venceu a batalha.

Esse texto me faz compreender que, às vezes, não são as nossas habilidades que fazem com que avancemos, mas sim quando nos submetemos àquele que está na liderança. E, hoje, o Exército Brasileiro da nossa região está debaixo da liderança desse grande homem, que nos inspira, como eu falei no início da minha fala. Nos traz grande orgulho o senhor estar à frente desse grande Exército, nessa nossa região.

Então, meu desejo é que todos nós continuemos respeitando esse Exército, lutando para que vocês tenham dias melhores, para que vocês tenham o espaço de vocês, mas de forma que nós, a sociedade pública, nós que somos políticos, reconheçamos esse grande trabalho que fazem.

Então, que Deus, continue abençoando vocês, que Deus continue dando muitos e muitos anos de vida.

Podemos finalizar com esta frase: Viva o Exército Brasileiro!

Deus abençoe! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, vamos assistir ao vídeo institucional do nosso Exército Brasileiro.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar a presença do Sr. André Luis Cajazeira, coronel chefe do Estado-Maior da 6ª Região Militar; do Sr. Jorge Khoury, um amigo, diretor superintendente do Sebrae-BA; do Sr. Virgílio Daltro, presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal); do Sr. Eduardo de Sá, vice-presidente da CIEB (Sistema Fieb), representando o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, o Sr. Carlos Henrique de Oliveira Passos.

Registro a presença do Sr. Paulo Cavalcanti, amigo e presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB); do Sr. Henrique Trindade, amigo que está representando a presidente da OAB-BA, Daniela Lima de Andrade; do Sr. Eduardo Oliveira, major diretor-adjunto do Departamento de Modernização e Tecnologia do CBM-BA; o Sr. Jean Vianey, tenente-coronel chefe de gabinete, representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, o coronel BM Aloísio Fernandes.

Registro ainda a presença do Sr. Atila de Jesus do Carmo, tenente-coronel que está representando Adalberto Pítton, chefe da Casa Militar do Governador; Sr. Rivaldo, coronel ex-chefe da Casa Militar do Governador; do Sr. Carlos d'Ávila, amigo e juiz federal; do Sr. Nelson de Carvalho, diretor social, representando o presidente da Associação Bahiana de Imprensa, Ernesto Marques; do Sr. Carlos Costa, ex-secretário estadual da Indústria Naval e Portuária; do Sr. Ricardo Braz, gerente administrativo financeiro da Guarda Civil Municipal de Salvador, representando Marcelo Silva, inspetor-geral.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento concedo a palavra ao comandante da 6ª Região Militar, o general de divisão André Luiz Aguiar Ribeiro. (Palmas)

O Sr. ANDRÉ LUIZ AGUIAR RIBEIRO: Bom, inicialmente eu agradeço a presença de todos os senhores e senhoras, que tornam este evento muito mais significativo para nós, integrantes do glorioso invicto Exército de Caxias, mas eu vou pedir um pouquinho da atenção dos senhores, não tem como não voltar a nominar, se não todos, as principais autoridades aqui presentes.

Eu tenho certeza de que, quando eu faço isso, eu também deixo muito evidente a gratidão, o reconhecimento, a parceria, o respeito a nossa instituição, e, muito particularmente, o alto nível das relações institucionais no estado da Bahia, particularmente nesta capital soteropolitana.

Então, eu começo nominando o Sr. Deputado Samuel Junior, meu amigo, proponente desta sessão especial; o Sr. Deputado Adolfo Menezes, ex-presidente

desta Casa; o Sr. José Elito Carvalho Siqueira, general do Exército – aqui está Cerqueira, mas é Siqueira –, eu fui seu subordinado e ainda me lembro do nome do senhor, que exerceu o cargo de ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e também é o eterno comandante da 6ª Região Militar, outra grande referência profissional para mim, meu eterno comandante militar do Nordeste, eterno comandante da 6ª Região Militar, a nossa região, e eterno comandante da Brigada Príncipe da Beira, (palmas) lá no Norte do país, lá no estado de Rondônia, quando ele recebeu o major que foi, ou pelo menos tentou ser, o oficial de operações daquela brigada. Então, muito obrigado pela atenção e pela forma como o senhor sempre nos prestigia com a sua presença.

Quero nominar ainda o Sr. Saulo Vinicius Sobreira, coronel aviador comandante da Base Aérea de Salvador, grande amigo recém-chegado à capital soteropolitana; o Sr. Beal, chefe do Estado-Maior da Armada – Marinha do Brasil, capitão de mar e guerra, representando o comandante Garriga, que também chegou a esta capital recentemente, e, por motivos outros, não pôde estar presente nessa sessão especial; o Sr. César Albuquerque, coronel PM, da mesma forma representando o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, uma força a serviço do cidadão, o nosso coronel Magalhães; e o Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça, também presença marcante não só nos eventos, mas também nos apoios à nossa Região Marechal Cantuária.

Nomino ainda o Sr. Sosthenes Macêdo, meu amigo também – dentre tantos –, diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, representando a vice-prefeita Ana Paula Matos, muito obrigado pela sua presença; o Sr. Achilles Siquara, procurador de Justiça, representando o procurador-geral de Justiça, Pedro Maia; o Sr. Téo Senna, vereador da cidade de Salvador, com uma trajetória de longos serviços a nossa Região Marechal Cantuária e também à capital – logo teremos uma novidade, não vamos contar agora, mas chegará em breve –, obrigado pela presença do senhor; e o Sr. Joaci Góes, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Tem, aqui, vários outros amigos e autoridades. Não vou citar todos, mas não é pela falta da deferência. Temos, em uma primeira fileira, autoridades, como as já citadas, que são: Dr. Nelson, Dr. Trindade e tantos outros presentes. Não sei se errei o nome do senhor. Virgílio? Errei o nome do senhor. Sei quem é o senhor, mas quanto ao nome, por favor, o senhor me perdoe, pois, também, caracteriza a relação institucional nesta capital.

É protocolar. Vou fazer a leitura de um texto alusivo ao evento. Mas eu vou me permitir uma licença poética e falar um pouco, também, do que representa, para nós, os 377 anos do Exército brasileiro.

Eu vou retornar exatamente ao questionamento feito a mim, à minha chegada, por um jovem repórter ou jovem integrante da *TV ALBA*. Ele perguntou qual era a minha sensação e o que me passava à cabeça num momento como este.

Eu sou um soldado de Caxias. Não sou oriundo de uma família militar. Eu posso falar que sou um soldado na essência da palavra: verdadeiramente vocacionado e com mais de 40 anos de serviço, precisamente, quase 43 anos de serviço.

E o sentimento que eu tive, ao entrar nesta instituição, é o mesmo sentimento que me acompanha ao longo de mais de 4 décadas; é um sentimento de gratidão, porque a instituição, ela não perguntou de onde eu vinha, não perguntou a minha religião, não perguntou a minha origem familiar.

Se eu estou, hoje, na condição de comandante da região mais antiga do Brasil é porque houve um reconhecimento dos méritos do soldado Ribeiro. E quanto a esse reconhecimento de méritos, mais uma vez, eu retorno aos meus comandantes, aos meus chefes anteriores, a quem eu tive a felicidade de identificar as suas intenções, as suas diretrizes e, de uma certa forma, ter o meu trabalho reconhecido.

Isso não quer dizer, também, que nós não tenhamos como referência, não é? Da mesma forma como nós temos algumas referências e alguns valores que, até, antecedem à entrada na instituição... Falei da minha origem familiar e dos meus pais, que estão comigo permanentemente. É a primeira referência de uma instituição muito bem constituída. Então, graças ao bom Deus, eu tive uma referência de família.

Então, a maior instituição que eu conheço, e repito, a minha maior referência é a minha família construída pelos meus pais: o seu Antônio e a D. Maria. (Palmas) Isso me possibilitou, também, numa sequência, ter a dádiva de construir uma outra grande instituição familiar que, hoje, é constituída por este que vos fala, pela cidadã soteropolitana que hoje não está presente por motivos outros que alguns conhecem, a minha esposa Isabel, e pelos meus três filhos que são: o cadete Ribeiro Júnior, o jovem Alexandre Henrique e o aluno do Colégio Militar Arthur Gabriel ou Arthuzinho, para quem o conhece. Quanto à minha segunda instituição, esta, eu, também, a tenho em alta conta.

Aí, voltando a falar do Exército brasileiro, o Exército brasileiro, esse me deu quase tudo, quase tudo! Deu-me a possibilidade de caminhar social e economicamente. O Exército Brasileiro me trouxe valores que, aliados aos valores dos meus pais, me transformaram no cidadão que está aqui, hoje, falando aos senhores sem qualquer erro, sem qualquer receio de ficar apegado ao protocolo, e não falar verdadeiramente aquilo que vem do coração.

Então, ao Exército Brasileiro, que nos traz aqui, hoje, nos seus 377 anos, a minha continência de soldado brasileiro, a minha continência de soldado de Caxias. O Exército Brasileiro me permitiu, também, oferecer à minha família uma condição socioeconômica muito melhor do que aquela que os meus pais, no limite da capacidade deles, me proporcionaram. Eu tenho certeza de que não é diferente com nem um dos senhores que está aqui presente.

Então, este é o Exército Brasileiro que, de uma forma protocolar, agora, eu passo à leitura de um texto alusivo. Nós vamos nos reportar à origem do Exército na primeira metade do século XVII, nas campanhas de Guararapes, quando as três raças – índios, brancos e indígenas – em prol da defesa do território, se uniram contra os invasores estrangeiros.

É esse o legado que nos renova a cada dia. São esses legados que fazem com que a instituição Exército Brasileiro, com todos os seus integrantes, com o apoio de cada um dos senhores e das suas instituições, realize entregas para a sociedade. Vamos, protocolarmente, fazer a leitura do alusivo.

(Lê) “Como comandante da mais antiga região militar do Brasil e soldado da ativa mais antigo do nosso glorioso Exército de Caxias neste estado e com a chancela do meu comandante e dos meus chefes mais antigos, é, com muito orgulho e satisfação, que venho, à frente, neste Plenário, para externar os mais sinceros agradecimentos da nossa força a esta tradicional Casa Legislativa pela homenagem ao Dia do Exército que, no próximo dia 19 de abril, completará 377 anos.

Eis, aqui, um agradecimento especial ao meu prezado amigo e deputado estadual Samuel Junior pela proposição desta sessão especial e à nossa ilustre presidente e deputada estadual Ivana Bastos, pessoa que eu tive a honra e o privilégio de receber em nosso quartel-general, bem como aos demais parlamentares pela chancela desta distinção.

Nesta terra abençoada, cheia de encantos, com um acervo histórico-cultural inigualável e um povo incomparavelmente acolhedor, todos nós, soldados de Caxias, nos sentimos perfeitamente integrados a esta sociedade e às instituições locais, sejam elas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário ou, ainda, às instituições da iniciativa privada que, sempre, nos atenderam com tanto respeito e atenção, apoiando-nos no cumprimento das nossas missões constitucionais.

A todos os senhores e instituições aqui representadas, recebam os nossos agradecimentos pela honra que nos concedem com suas presenças, abrillantando esta sessão especial e, principalmente, pelo carinho e parceria com a nossa região militar e o Exército Invicto de Caxias.

Faço também uma referência muito especial aos órgãos de defesa e segurança que sempre estiveram conosco em diferentes momentos, evidenciando o alto nível das relações institucionais neste estado.

A homenagem ao Dia do Exército, nesta Casa, tem um significado muito especial para todos nós. O reconhecimento ao trabalho do nosso glorioso Exército Brasileiro pela passagem do seu dia valoriza aqueles que representam o bem mais valioso da nossa instituição: as pessoas, os homens e as mulheres que constituem o esteio de nossa força que já palmilharam os mais diversos rincões do Brasil e que, tanto no passado quanto no presente, escolheram o Exército Brasileiro e a missão de bem servir ao país, como sacerdócio.

Homens e mulheres que se dedicam diuturnamente à proteção do solo pátrio, que colaboram com o desenvolvimento nacional e apoiam a sociedade nos momentos mais difíceis. Homens e mulheres que se esforçam para que a 6ª Região Militar (Região Marechal Cantuária), mais uma vez, a mais antiga do Brasil, e o Exército Brasileiro continuem cumprindo a sua missão nesta capital soteropolitana desde 1821.

O Dia do Exército comemora a vitória de brasileiros brancos, negros, índios e mestiços que constituíam o povo do Brasil Colônia e que, imbuídos do mais puro sentimento de brasilidade, uniram-se para combater e derrotar o invasor holandês na Campanha de Guararapes, especificamente, em 19 de abril de 1648, no estado de Pernambuco.

Por isso, o Exército Brasileiro tem a Batalha de Guararapes como sua gênese e o dia 19 de abril como a sua data magna, visando a ressaltar a importância de sua

presença em todas as plagas, do Oiapoque ao Chuí, da Ponta do Seixas à fronteira com o Peru, o braço forte, baluarte do território da nação e a mão amiga, socorro do povo em suas necessidades.

Com esse espírito, o comando da Região Marechal Cantuária dá início, a partir de hoje, já convidando todos os senhores, às comemorações do Dia do Exército nesta capital. Ao longo desta e da próxima semana, teremos uma série de atividades celebrando a data, dentre as quais passo a destacar: sábado, dia 12 de abril, das 9 às 17 horas, no Parque da Cidade, uma grande ação cívico-social, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador e cerca de 12 secretarias municipais e estaduais e outros órgãos parceiros do estado. Junto a essa ação social, haverá também exposição de materiais e equipamentos militares, além de várias atividades educativas e lúdicas para crianças, evidenciando, mais uma vez, o nosso compromisso com o desenvolvimento social.

Na segunda-feira, dia 14 de abril, apresentação da Banda de Música da 6ª Região Militar, às 19 horas, no Shopping Salvador, levando expressões musicais eruditas e populares ao público soteropolitano.

Na terça-feira, dia 15 de abril, faço questão de destacar, tão importante quanto os anteriores, pela religiosidade do povo baiano, uma missa campal em frente ao nosso quartel general, com a presença da imagem peregrina do nosso Senhor do Bonfim, em sincera e cordial gratidão pela permanente bondade divina e demonstração de fé, destacando que nós, além de combatentes das armas, também somos homens de fé.

Na quarta-feira, dia 16 de abril, uma grande solenidade militar no tradicional 19º Batalhão de Caçadores, batalhão dos baianos, com toda a guarnição de Salvador, mais de mil homens em forma, em alusão à efeméride de nossa gênese castrense, às 9 horas, oportunidade em que, mais uma vez, reconhecendo o apoio de instituições e autoridades, serão agraciados civis e militares com diversas honrarias, como reconhecimento do Exército Brasileiro pela parceria e apoio à força.

Reitero aqui os meus mais sinceros agradecimentos à nossa ilustre presidente desta Casa Legislativa, Sr.^a Deputada Ivana Bastos, e ao nobre deputado Samuel Junior pela homenagem realizada hoje ao nosso Dia do Exército.

Tenham a plena certeza de que essa homenagem muito nos alegra e orgulha, mas, acima de tudo, nos impulsiona a seguir em frente em nossa missão constitucional, cada vez mais motivados e comprometidos com os valores cultuados no âmbito da força.

Por fim, posso afirmar que a ALBA e o Exército Brasileiro caminham juntos, irmanados pelo ideal de bem servir à população. Esta Casa, no levantamento das necessidades e na consequente formulação de leis que permitam o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população; o nosso Exército e seus soldados de Caxias, auxiliando, protegendo e socorrendo o povo sempre que necessário, por meio do braço forte e também da mão amiga.

A todos os nossos soldados, de ontem e de hoje, em especial aos nossos ‘pracinhas’, cujos feitos heróicos nos campos da Itália completam 80 anos neste

corrente ano, parabéns pela nobre missão que abraçaram e que o Senhor do Bonfim e a Santa Dulce dos Pobres nos abençoem e iluminem ainda mais neste nobre sacerdócio de bem servir à pátria.

Ser soldado é muito mais do que profissão, é uma nobilíssima missão de grandeza. Pátria Brasil, mais uma vez, em nome da região Marechal Cantuária, os meus mais sinceros agradecimentos." (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu gostaria de registrar a presença da deputada federal pelo estado da Bahia Rogéria Santos.

Neste momento, assistiremos ao vídeo: Exército igual a você.

(Procede-se à execução de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, convido todos para acompanharmos a execução do Hino da Bahia, executado pela Banda de Música da 6ª Região Militar.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia e do deputado Samuel Junior, proponente desta sessão especial, agradeço a presença de todos os senhores da sociedade civil, dos militares, dos eclesiásticos. Quero desejar um final de semana em paz para todos nós.

E nesse período em que o mundo e o nosso país passam por essa fase tão conturbada, em meu nome, eu gostaria, mais uma vez, de agradecer e parabenizar essa instituição respeitada do nosso país que é o Exército, junto com a nossa Marinha, junto com a Aeronáutica. São instituições que têm o respeito da nossa população em um período tão difícil do nosso país e do mundo.

Que Deus abençoe a todos e um bom dia.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.